

PERCEPÇÕES SOBRE A ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: O DISCURSO SOBRE A DOENÇA NO ÍNICIO DO SÉCULO XX

ARAUJO, Bruna da Silva¹ (bruna.1405@hotmail.com); **MEDEIROS, Márcia Maria**¹
(medeirosmarciamaria@gmail.com)

¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

Em janeiro de 1920 foi lançado, no estado do Rio Grande do Sul, o primeiro número da Revista Archivos Rio-Grandenses de Medicina, que era gerida pela Sociedade de Medicina do Rio Grande do Sul. Este artigo buscou estudar o artigo Um novo caso de Esclerose Lateral Amyotrophica publicado na Revista Archivos Rio-Grandenses de Medicina em 1920, produzida pelo médico Raul Moreira da Silva. No artigo, o medico descreve as condições clínicas de um indivíduo de 63 anos, do sexo masculino que foi diagnosticado com ELA. A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurológica progressiva e fatal, que afeta o sistema neuro-motor e que na década de 20 despertou grande interesse do medico devido sua “rareza”. O discurso apresentado pelo modelo biomédico está presente no artigo do autor em questão, causando um determinado tipo de cientificidade a respeito da saúde e doença do paciente, além de possuir um discurso curativista e biogicista. É possível observar no artigo que o sujeito doente não é a voz ativa no processo decisório da sua própria propedêutica e terapêutica. Desse modo, o médico exerce uma posição de poder – biopoder – sobre o individuo. E a doença passa a não ser mais do sujeito, mas sim objeto de estudo médico. O presente trabalho teve por objetivo compreender, a partir de uma pesquisa histórica, o discurso e a visão médica na década de 20 e as consequências para os dias atuais. Além de analisar a falta de estudos sobre bioética na década de publicação do artigo e os impactos que isto teve para o estudo sobre ELA. A pesquisa foi realizada através da leitura e análise do artigo Um novo caso de Esclerose Lateral Amyotrophica. A análise possui um viés antropológico. Conclui-se que a ausência de um estudo na área da bioética e humanização na década de 1920 contribuiu para que atos desumanos sucedessem, para que indivíduos fossem expostos e submetidos a constrangimentos como é relatado na fala do medico, ao deixar o individuo nu. E o discurso biomédico presente desde o revolucionismo esta presente nos dias atuais. A formação dos profissionais de saúde, principalmente aqueles oriundos dos cursos de medicina, está voltada para o biologicismo, tecnicismo e individualismo, o que torna o atendimento ao sujeito doente bastante fragmentado.

Palavras-chave: Discurso biomédico; Bioética. Esclerose Lateral Amiotrofica (ELA)

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico